PREÇO DE ASSIGNATURA

EXPEDIENTE

Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 1 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 165

O refugio dos principios constitucionaes

Apesar de já remettido ao Senado o projecto de reforma da Constituição, todavia, ainda persiste a espectativa de que não ha de ser desta vez que vae ser alterado o pacto basico. O papel do Senado, na formação constitucional do paiz, é o de um orgão moderador por excellencia. Isso contribúe para que a esperança publica ora se refugie na Camara Alta.

Doutrinariamente, eis alli a razão de sêr do Senado. Bastaria a simples circumstancia de abranger o mandato senatorial o triplo do tempo em que decorre o mandato dos deputados, a fim de que qualquer espirito perceba que, na organização dos dois ramos legislativos, se teve em vista dotar o Senado de um requisito imprescindivel á segurança do desempenho da sua funcção moderadora. A harmonia do regimen, assim observado, resalta crystallina. Da juncção dos dois ramos do poder legislativo, da coexistencia de ambos é que depende a efficacia do systema federativo, no qual se reflecte a synthese dos grandes interesses da nação, o interesse das elites e o interesse das massas populares.

Tem o Senado, no Brasil, comprehendido e desempenhado bem a sua tarefa? Penso que sim. Um temperamento capaz de controlar as paixões de que os homens são susceptiveis, de certo não póde julgar a acção dos orgãos que representam o poder federal só através da vehemencia do commentario publico ou da critica nem sempre serena da imprensa. Até nesse dominio, a funcção de julgar necessita de se revestir de toda a delicadeza, porque, pertencendo, antes de tudo, ao fôro da consciencia de cada um de nós, não devemos exercel-a senão depois de formada a convicção de que pairamos acima do influxo dos máos impulsos como também dos impulsos generosos.

Recapitulando os factos, de ordem politica ou de natureza economica, que se consubstanciam em projectos e iniciativas submettidos á decisão das forças parlamentares do paiz, noto uma certa coherencia por parte do Senado, na maneira de encaral-os e resolvel-os. Neste, como no passado quatriennio, possuimos exemplos fundamentalmente demonstrativos da procedencia do conceito que acabo de externar. Por que não foi votada, pelo Senado, a reforma do Banco do Brasil, em 1925, com a mesma celeridade, ou irresponsabilidade, com que o respectivo projecto passou na Camara? Por que, egualmente, ainda vigoram as pautas aduaneiras proteccionistas? Indaguemos mesmo por que o *habeas-corpus* deixou de soffrer, no ante-projecto de reforma constitucional, votado no ultimo anno, um golpe tão rude que melhor seria extirpar esse magnifico instituto de série dos remedios legaes soberanos, cuja applicação vem tradicionalmente tutelando o exercicio da liberdade individual?

Reuni de proposito essas interrogações, com o fito de deixar obvio que repousa pelo menos em antecedentes louvaveis a critica lisongeira que faço á directriz seguida pelo Senado, no decurso da formação republicana do Brasil. Por isso foi que, dizia eu ha pouco, ainda se não diluiu completamente a esperança de que a obra de reforma do nosso pacto basico deixará de ser concluida no corrente anno, mão grado o vertiginoso andamento que coroou, como nos tempos antigos, a sua passagem pela Camara.

Por muitos fundamentos de ordem geral, sou francamente anti-reformista, não *à outrance*, o que seria inadmissivel, mas sob as circumstancias presentes. Fujo de repetir aqui os mesmos motivos liberaes que empolgam as opiniões divergentes da reforma constitucional. Não ha quem não enxergue aquelles motivos e não os sinta, desde que cada qual procure ser sincero na maneira de opinar, ou não tenha o espirito apoderado da nevrose de que sôou a hora da morte do liberalismo. Para mim, as crises por que passam os institutos liberaes, na vida de qualquer paiz, são phenomenos de simples cura organica, constituindo fórmas reaccionarias de eliminação de certos vicios que procuram contaminar a consciencia politica dos povos. Nesse diagnostico é que eu enquadro o caracter anti-liberal da reforma que se projecta.

Praticamente falando, porém, as transformações que nella se crystallizam, vêm aggravar, por um lado, velhos males que affectam a nação, desde o inicio do novo regimen. Por outro lado, ameaçam de desviar do seu curso logico problemas cuja solução se ia a pouco e pouco acertadamente preparando, mediante o ajustamento de um nivel de opinião imprescindivel para que o paiz organicamente resista á interferencia dos factores moraes ou materiaes que perturbam o rythmo do seu progresso. Os perigos, os inconvenientes da reforma constitucional avultam sobretudo se puzermos á margem o aspecto estrictamente politico das emendas approvadas, isto é, a parte que diz respeito ás questões ligadas á liberdade individual, para consideral-a sob um ponto de vista de interesse mais pratico. Prestemos attenção, por exemplo, aos dispositivos referentes á prorogativa dos orçamentos, á questão da temporariedade das funcções civis em face da vitaliciedade das funcções militares, bem como á constitucionalização dos chamados creditos supplementares.

Na defesa da emenda que transfere para as mãos do chefe do Executivo a faculdade de prorogar os orçamentos, quando se não ache em vigôr a nova lei de meios, até 15 de janeiro, um dos homens cuja palavra devia ser muito ciosa, em materia de revisão constitucional, o sr. João Mangabeira, frizou que se tratava de uma providencia já incorporada á nossa legislação. Se ella existe, qual seria, então, a causa justificativa da sua introducção no texto da lei basica? Isso é o que se deveria ter elucidado, antes de feita a affirmativa, apparentemente simples, de que nada se innova na vida do paiz, a semelhante respeito.

Na realidade, o sentido da lei ordinaria attinente á prorogativa dos orçamentos não coincide, nem na substancia, com o dispositivo constitucional ha pouco votado pela Camara. Em primeiro logar, estamos diante de um precedente máo, aberto no tumulto parlamentar do ultimo biennio, entre as inquietações nascidas do receio de vir a nação ficar sem orçamentos. Máo como elle era, ainda assim aquelle precedente estava subordinado a limitações impiedosas que, de relance, convém seja dito, não têm sido observadas. A lei ordinaria da prorogativa não consagra o arbitrio, puro e simples, do Executivo referentemente á decretação definitiva dos orçamentos, quando o Congresso deixa de concluir o estudo dos projectos submettidos ao seu exame. Se a funcção orçamentaria desfructa uma importancia culminante, na vida dos paizes regidos por govêrnos representativos, claro é que provocaremos um collapso no regular funccionamento do systema, desde que a administração disponha permanentemente da faculdade de decretar leis de meios, na falta da outorga dessas leis pelo Congresso.

A differença entre a lei da prorogativa e o texto constitucional innovado, além de fundamental, é perniciosissima. Naquella, para premunir o govêrno contra o perigo de não poder movimentar os varios orgãos da administração, no conjuncto dos quaes avulta o apparelho da defesa nacional, o Congresso torna possivel, a titulo provisorio, a marcha dos serviços publicos, dentro do limite dos recursos votados para o anno financeiro que se encerra. Estamos diante de uma especie de duodecimos provisorios, como se vê. Isto é, o govêrno, a exemplo do que já aconteceu no quatriennio passado, examina, uma por uma, a totalidade das verbas e, decompondo-a em doze partes, vae consumindo mensalmente cada duodecimo até que o Congresso retome ou conclua a tarefa orçamentaria interrompida. Os termos da referida lei são crystallinos. Não permittem, pois, a minima duvida quanto á temporariedade do uso da faculdade contida na prorogativa.

Que fazemos, porém, no projecto de reforma constitucional? Ameaçamos de tornar chronico um erro que deveriamos ser os primeiros a combater, como seja o vicio, aliás excepcional, da não conclusão dos orçamentos. Basta reflectir sobre as censuras que attingem o Congresso, por causa já não diremos da falta mas da tardança da votação dos orçamentos, a fim de que um espirito desprevenido chegue á conclusão de que a mentalidade nacional cada vez menos tolera a omissão daquelle alto e grave dever legislativo. Sem considerar que, pela sua essencia doutrinaria e pela sua significação pratica, o orçamento não deve jámais se enquadrar no limite da outorga de attribuições, aliás abusivamente concedidas pelas camaras ao govêrno, a reforma da Constituição destróe, na sua cellula vital, a funcção do Congresso. Nem este ficará adstricto á imprescriptivel tarefa de prover a administração, cada anno, com as leis de despesa e de receita, receioso dos serios embaraços que a falta dessas leis pode accarretar á nação, nem o Executivo praticamente falando, carece mais do Congresso, para administrar.

Ao mesmo tempo em que a soberania dessa attribuição legislativa soffre um rude golpe, que ha de enfraquecel-a, consideravelmente, centralizam-se nas mãos do Executivo, já de si a unica força intangivel no regimen, sem excluir o judiciario, poderes tão amplos que correspondem a uma ditadura. O brasileiro é, de ordinario, muito sentimental, arrebatado e imaginoso. Por isso, entre se tomar de exaltação contra a possibilidade de involuirmos para um systema de absolutismo orçamentario, e a alternativa de perder o juizo, quando nos acenam com a hypothese de um systema que limite propriamente as prerogativas politicas do cidadão, nós nos preoccupamos muito mais com o ultimo caso. A nossa incapacidade de latinos se satisfaz em examinar apenas o effeito immediato das medidas, o alcance dessas medidas do ponto de vista da liberdade de pensamento e de movimento. Que vale isso, porém, quando os instrumentos materiaes de integração da vida, instrumentos que representam a força motriz até daquellas aspirações mais immateriaes, são governados, distribuidos, manejados, controlados por um poder a tudo superposto, o qual não tem que dar e precisa mesmo dar contas dos seus actos, visto como a propria Constituição é que assegura o tripudio desse dominio immensuravel?!

João de Lourenço

Senador Washington Luis

Um telegramma do presidente eleito da Republica ao sr. dr. João Suassuna

Segue hoje para o sertão a comitiva que vae aguardar o eminente viajante

Do Estado do Maranhão, onde já se encontrava a 30 do terminado mez, o sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, endereçou ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, o seguinte telegramma:

«*Maranhão, 30* — Confirmando meu telegramma anterior e de accôrdo com o combinado com o presidente Moreira da Rocha, tenho a honra de communicar a v. exc. que no dia 5 de agosto proximo estarei em Souza. Attenciosas saudações — WASHINGTON LUIS.»

A fim de aguardar, na fronteira com o Ceará, a chegada do eminente brasileiro, viajará hoje, em automovel de linha, com destino ao sertão, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

Em companhia de s. exc. irão os srs. drs. Alvaro de Carvalho, J. Rodrigues Ferreira, Gouveia Nobrega e João Ferreira.

Pelo trem do horario seguem para Campina Grande os outros membros da comitiva, deputado Antonio Botto, dr. José Gaudencio, capitão Primo Cavalcanti, Severino de Lucena, academicos Fernando Nobrega, Mauricio Furtado e Ruy Carneiro, dr. Pedro Cunha, Raul de Góes e Osias Gomes, desta folha.

— O sr. desembargador Moreira da Rocha, presidente do Ceará, acompanhará o sr. dr. Washington Luis, até o territorio parahybano.

O nosso Estado muito se desvanece com a vinda do chefe do govêrno cearense ao seu *hinterland*, onde se encontrará com o presidente João Suassuna, que vae receber condignamente o futuro chefe da nação.

A proposito, recebeu o presidente do Estado o seguinte telegramma do sr. desembargador Moreira da Rocha:

Fortaleza, 30 — O telegramma hontem do meu prezado amigo e eminente presidente do Estado irmão penhorou-me sobremaneira. Acompanhando o preclaro senador Washington Luis em sua passagem por este Estado, terei effectivamente o prazer de pisar o solo da gloriosa Parahyba e aguardo a satisfacção de abraçar o meu velho e prezado amigo. Acceito desvanecido o honroso convite do meu eminente amigo, prevenindo-o, porém, de que infelizmente a minha permanencia na Parahyba será muito curta. Saudações affectuosas — DESEMBARGADOR MOREIRA.

O dia em Palacio

O sr. capitão Primo Cavalcanti de Paiva, ajudante de ordens da presidencia, visitou hontem, em nome do chefe do govêrno, os srs. dr. Liberato Gomide e Rodolpho Fecks.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto: — Revogando os decretos 1.069, de 12 de julho de 1920 e 1.432, de 28 de abril do corrente anno, que reuniram respectivamente, as escolas de Caiçara e Ingá.

Portarias: — Exonerando, a pedido, o padre Abdias Leal do cargo de prefeito do municipio de Bananeiras;

nomeando o cirurgião dentista Joaquim Florentino de Medeiros, para exercer o cargo de prefeito do municipio de Bananeiras.

Prefeitura de Bananeiras

O sr. presidente João Suassuna assignou hontem portaria demittindo, a pedido, do cargo de prefeito de Bananeiras, o sr. padre Abdias Leal, que de três annos a esta parte vinha occupando aquelle cargo.

O distincto sacerdote foi forçado a deixar as funcções de chefe da prospera edilidade do interior, devido á impossibilidade de conciliar os interesses da egreja, que alli o tem como vigario, com os egualmente respeitaveis da administração municipal.

Durante a sua gestão, a Prefeitura bananeirense teve no padre Abdias Leal um chefe bem intencionado e capaz de orientar os respectivos negocios com honestidade e trabalho.

Depositario da confiança do fallecido e inolvidavel chefe do Partido, dr. Solon de Lucena, o ex-prefeito teve varias realizações de vulto, construindo e reparando estradas, e tomando a iniciativa de outros melhoramentos, como a conclusão do edificio da Cadeia Publica, construcção de chafarizes na cidade, aformoseamento da praça Epitacio Pessôa, remodelação do cemiterio, construcção de um quartel para a sub-delegacia de Moreno e uma casa para a musica, etc.

O padre Abdias Leal prestou contas ao Conselho do ultimo semestre de sua administração, merecendo a approvação unanime do legislativo local.

Para substituil-o, nomeou, hontem mesmo, o sr. presidente do Estado o sr. dr. Joaquim Medeiros, residente naquella cidade, onde conta largas relações e sympathias.

Moço e capaz de uma administração esforçada, ao nomeado não faltam os elementos para esse fim necessarios, identificado como é com os interesses, os recursos e os meios mais proprios do govêrno da cidade.

Finanças municipaes

Os Conselhos Municipaes de Campina Grande e Bananeiras acabam de reunir-se especialmente, a fim de tomar conhecimento dos balancêtes semestraes elaborados pelos respectivos prefeitos, votando, nesta occasião, moções de solidariedade ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno e do partido.

S. exc. recebeu, a proposito, os seguintes telegrammas:

Campina Grande, 31 — Conselho Municipal, reunido sessão especial, approvou unanimidade balancête semestral esta Prefeitura, tendo votado moção applausos solidariedade esclarecida proficua administração govêrno v. exc. e acertada escolha chefe Partido Republicano Parahyba. Attenciosas saudações — Ernani Lauritzen, prefeito.

Campina Grande, 31 — Conselho Municipal reunido sessão especial approvou unanimidade balancête Prefeitura primeiro semestre corrente anno. Proposta Mario Cavalcante, Conselho votou v. exc. moção applausos solidariedade investidura chefia Partido. Cordiaes saudações — Juvino do O', presidente; Sebastião Alves, Mario Cavalcante, José Martins, Gustavo Filho, Joaquim Barbosa, Luiz Sodré.

Bananeiras, 30 — O Conselho Municipal reunido hoje sessão extraordinaria votou moção confiança solidariedade direcção politico-administrativa v. exc. Saudações — Ascendino Neves, presidente Conselho.

—

Os presidentes dos Conselhos Municipaes de Caiçara e S. João do Cariry, srs. José Epaminondas de Gouveia e Raulino Maracajá, remeteram os balancêtes semestraes recentemente apresentados pelos prefeitos locaes, sobre o movimento financeiro das respectivas communas, ao sr. dr. Democrito de Almeida, secretario do Estado.

Esta folha publicará opportunamente os alludidos documentos.

—

Na secção competente, publicamos hoje o balancête referente ao segundo semestre do anno passado, apresentado pelo prefeito de Itabayana ao Conselho daquella cidade.

Na proxima edição sahirá o balancête do primeiro semestre deste anno.

O III Congresso de Imprensa

Um convite especial para o dr. Carlos D. Fernandes

Deve reunir de 14 a 18 de setembro proximo, em Genebra, o III Congresso Mundial da Imprensa.

Para esse certamen intellectual acaba de ser convidado o nosso prezado director, dr. Carlos D. Fernandes, que recebeu o seguinte convite:

«Nueva York, 10 julio de 1926 — Senior Don Carlos Dias Fernandes, «A União» — Parahyba do Norte, Brasil. — Distinguido colega: — En nombre del Comité Ejecutivo del Congreso de la Prensa Mundial (Press Congress of the World) tengo el honor de dirigirme una vez más a Ud., recordándole la gran reunion universal o tercera Asamblea del Congreso, que tendrá logar en Ginebra (Suiza), del 14 al 18 de septiembre próximo.

A juicio de los más eminentes periodistas que sobre el particular han escrito, dicha Asamblea será la más notable e importante de cuantas hasta la fecha ha celebrado el periodismo mundial, y es por ello que el Comité Ejecutivo tan vivamente anhela que la representación de la América Latina sean tan numerosa como brillante.

Tampoco se le ocultará a Ud. que para el porvenir de la institucion del Congreso importa mucho que los periódicos y periodistas más importantes del Nuevo Mundo se conozcan, estrechen su conocimiento y estén en aptitud de emprender campanas continentales cuando lo demanden las circunstancias, siempre en servicio de la sociedad profesional y de la causa de la humanidad, conforme los fines que el Congreso de la Prensa Mundial persigue. Nadie mejor que el periodismo de las Américas se encuentra capacitado para esa mision tan noble como trascendental.

Siendo Ud. uno de los periodistas más distinguidos de Hispano-America y su periódico uno de los más influyentes y notables, el Comité Ejecutivo le dirige esta excitativa para concurrir a la gran reunión de Ginebra, y el infrascrito se pone nuevamente a sus órdenes para subministrarle, ya sea por cable o por correo, las demás informaciones que deseare.

Con alta consideracion, cordial y fraternalmente. — *James W. Broan*, secretario-tesorero».

Senador Lauro Muller

No Rio de Janeiro, falleceu, ante-hontem, ás 17 horas, o senador Lauro Severiano de Müller, uma figura de grande relêvo e notavel influencia na vida social e politica do Brasil.

Nascido no Estado de Santa Catharina, entrou cêdo para a Escola Militar, galgando no exercito todos os postos até o de general.

Foi ministro da Viação no govêrno Rodrigues Alves, occupando nos quatriennios do Marechal Hermes e Wencestáo Braz a pasta dos Negocios Exteriores.

A figura do senador Lauro Müller era uma das mais respeitaveis na politica nacional, onde o eminente morto sempre teve opportunidade de prestar os mais assignalados serviços á sua patria.

Intelligencia invulgar, espirito dos mais brilhantes, o senador Lauro Müller imprimia ás suas acções e aos seus actos, um cunho de superioridade e elevação, que o distinguiram entre seus contemporaneos.

E' mais que merecida a lamentação nacional em torno da morte do illustre estadista.

A seguir damos alguns dados biographicos do extincto:

O senador Lauro Severiano Müller nasceu em Itajahy, Santa Catharina, no dia 8 de novembro de 1863, filho de paes prussianos. Assentou praça em 28 de fevereiro de 1882. Alferes-alumno em 21 de março de 1885. Foi promovido a 2º tenente em 23 de janeiro de 1889; a 1º tenente em 7 de janeiro de 1890; a capitão em 18 de março do mesmo anno; a major em 14 de dezembro de 1900; a tenente coronel em 14 de novembro de 1905; a coronel graduado e depois effectivo, em 1912; a general de Brigada em 1914. Tinha o curso de engenheiro militar pelo regulamento de 1874. Era bacharel em mathematica e sciencias physicas, e lente substituto, em disponibilidade, da Escola Militar. Proclamada a Republica, foi nomeado governador de Santa Catharina. Deputado á Constituinte Federal, foi um dos membros da commissão dos 21, encarregada de dar parecer sobre o projecto da Constituição de 24 de fevereiro. Quando se deu o golpe de Estado e se desenrolaram os sucessos de 23 de Novembro, foi deposto do govêrno de seu Estado. Opposicionista ao govêrno de Floriano Peixoto, reconciliou-se com elle quando em 1893 rebentou a revolta da Armada, seguindo para o Paraná a fim de servir sob o commando do general Carneiro. Passou, depois, a S. Paulo, onde trabalhou tambem ao lado do governador Bernardino de Campos. Reeleito deputado á legislatura de 1897-1899, foi enviado ao Senado Federal em 1900, sendo em 15 de novembro de 1902, nomeado ministro da Viação no govêrno do conselheiro Rodrigues Alves, a cuja administração pertenceu até 1906. Em fevereiro de 1907 foi reeleito senador á vaga aberta pela renuncia do dr. Gustavo Richard. Terminado esse seu mandato em 1911, foi reeleito em 1912 (30 de janeiro) sendo, porém, em 14 de fevereiro desse mesmo anno, nomeado pelo sr. marechal Hermes da Fonsêca para substituir o Barão do Rio Branco na pasta das Relações Exteriores.

Nesse alto encargo conservou-se até maio de 1917, (govêrno Wencesláu Braz) quando se demittiu do ministerio. Occorrendo pouco depois a vaga do sr. Abdon Baptista, voltou ao Senado Federal, onde se encontrava exercendo o mandato.

Nessa casa legislativa relatou, na commissão de finanças, varios orçamentos, entre os quaes o da receita, em 1922, anno do Centenario.

Era membro da Academia Brasileira de Letras.

Em Campina Grande

A homenagem das classes conservadoras do municipio ao deputado Carlos Pessôa

Realizou-se a 27 do mez hontem findo, em Campina Grande, a significativa homenagem das classes conservadoras daquelle municipio ao sr. dr. Carlos Pessôa, deputado federal por este Estado e figura de relêvo na politica situacionista.

Essa manifestação, que teve a solidariedade de outros municipios, positivou-se num almoço offerecido, naquella cidade, ao illustre parlamentar, tendo-se feito representar no agape o sr. presidente João Suassuna, pelo sr. dr. João Espinola, Inspector do Thesouro.

Ao *champagne* saudou o homenageado o sr. dr. Agrippino Barros, promotor publico da comarca.

Foi um discurso eloquente e imaginoso o do joven promotor campinense, que destacou aspectos da actualidade politica brasileira.

Referindo-se á personalidade do deputado Carlos Pessôa, apontou-o como um exemplo de caracter, criterio e moralidade.

Relembrou os postos de destaque e responsabilidade que a Parahyba já tem confiado ao seu actual representante na Camara federal, evocando com justeza a sua leaderança na Camara do Estado, indiscutiveis serviços á politica e inviolavel respeito a todos direitos.

Referiu-se a Antonio Pessôa, de quem a Parahyba guarda o esforço, a intelligencia e a dedicação em amal-a e servil-a.

Bordando ainda outros judiciosos conceitos, finalizou o dr. Agrippino Barros a sua oração bebendo pela prosperidade pessoal do homenageado, em nome das classes conservadoras do municipio.

Para agradecer, ergueu-se o deputado Carlos Pessôa, que pronunciou o discurso que reproduzimos *in extenso* nas linhas abaixo:

«Meus amigos:

Quando fui avisado desta festa, tão grata ao meu espirito, ao meu coração, tão honrosa para a minha vida publica, oppuz-lhe, com sinceridade, as minhas escusas. Venceram-me, porém, a pertinacia e a bondade dos seus illustres promotores.

Confesso-me, portanto, ainda uma vez, muito e muito sensibilizado á prova tamanha de consideração, de estima, a reverencia tão significativa á minha obscura individualidade.

O vosso orador, destro e brilhante, bordou conceitos e aflorou de commentarios o seu bello discurso, illuminando com o fulgôr de suas phrases e a bondade de suas expressões o nenhum relêvo de minha vida publica e o pouco que porventura tenha eu feito pelo nosso Estado, como que para melhor justificar, assim, o merito e a magnificencia desta reunião.

A bondade coroôu-se do mais vivo esplendor. Falou mais o coração. E no meio da confusão que tudo provoca no meu espirito, eu indago de mim para commigo: — O que tenho feito e o que fiz eu que tanto merecesse? Nada ou quasi nada, em comparação com as recompensas que hei obtido. Outra coisa não tenho feito senão amar com o melhor dos meus setimentos, com o mais fervoroso carinho de minh'alma, a terra generosa e bôa, que foi dos meus maiores, que serviu de berço e hoje é tumulo do ente que me deu a vida e me ensinou a querel-a e a servil-a com o desvêlo de filho amantissimo, que não tem outra aspiração senão a de vêl-a cada vez mais prospera e mais feliz, impondo-se no conceito de suas outras irmãs como o modêlo de ordem e de progresso, de actividade e de labôr.

Senhores: Dirigindo a politica e até bem pouco a administração municipal de Umbuzeiro, sempre procurei, como procuro, arrimar meus actos, com a preoccupação de limpeza administrativa, nas normas da mais severa, da mais rigorosa equidade e justiça. E' que, senhores, sempre entendi que politica e administração correm parelhas para o alvo collimado quando ambas se agitam em bom scenario e se orientam com o fito unico do bem publico.

Tenho o meu espirito povoado dessas idéas: por esses principios tenho procurado nortear as minhas convicções e por isso hei de rebellar-me sempre contra quem quer que faça da politica — «tactica humilhante de eternizar-no no municipio ou no Estado, rebaixando-os ao goso de feitorias, a campo fertil de explorações e proveitos».

Mas eu não desejo prolongar-me nesse assumpto, para não abusar de mais da vossa paciencia e por julgal-o também incomportavel com a feição de cordialidade que deve e que eu desejo presida a esta festa.

Aqui vejo representantes das diversas classes, do commercio e das industrias, elementos prestigiosos da politica, da magistratura, da sociedade emfim. Da união dessas forças, da cohesão dessas energias, resulta a felicidade collectiva, o equilibrio, emfim, das organizações sociaes. O momento exige, em todo mundo, a applicação dos valores moraes, authenticos, á testa dos governos, das empresas, das officinas. Esta renovação é impessoal. Visa exclusivamente a satisfacção dos supremos interesses do povo.

O commercio laborioso, realizador, honesto e fecundo, precisa se premunir contra aquelles que lhe entravam a marcha e crêam outros obstaculos ás suas relações mercantis. A lavoura, onde o homem se retempera, luctando braço a braço com a natureza, é, nos municipios, o seu grande lastro de previsão economica.

Felizmente os ultimos govêrnos do nosso Estado se não descuraram desses assumptos palpitantes, que exigem de todos nós parcellas de esforço, contingentes de energia. O esforço de um só com a inercia da maioria redundaria quasi em inutilidade.

Para que um govêrno possa realizar o seu programma, além da circumstancia do tempo e de outros factores, ha ainda a de que o ajudem os responsaveis pelas communas, de modo que as providencias administrativas se possam livremente consummar. Urge de todos nós, meus queridos amigos, a maior actividade em beneficio da Parahyba, hoje entregue ás mãos probidosas, ao espirito recto do nosso eminente amigo, o sr. dr. João Suassuna.

Com taes esforços congregados, a harmonia reinará. A Parahyba continuará sempre prospera, feliz e adiantada. Os homens rumem-se por uma trajectoria de desambição individualista; outros intuitos e desejos nos conduzirão á paz, á concordia, ao trabalho. O Estado necessita da collaboração dos elementos fortes e capazes, dos bem intencionados, dos que anseiam pelo futuro tranquillo da nossa terra.

Agradeço-vos esta homenagem tocante, expressiva, que me commove e perturba e, ao mesmo tempo, me estimula, anima a continuar a rota que me tracei, com os exemplos de meu pae, servindo lealmente, intransigentemente á nossa terra, ao meu partido.

Ergo a minha taça, amigos e concidadãos, em honra das classes conservadoras e da sociedade de Campina Grande».

Por ultimo falou o deputado Generino Maciel, que em conceituoso discurso ergueu o brinde de honra ao sr. presidente João Suassuna.

— Estiveram presentes ao almoço de homenagem ao deputado Carlos Pessôa:

Dr. João Espinola, por si e por sua exc. o sr. dr. João Suassuna, Ernani Lauritzen, dr. Aderaldo Lyra, José Pessôa, Manuel Gomes, S. Moraes, Sebastião Pedrosa, Arnaldo Chrispim, Severino Barbosa por Demosthenes Barbosa e José Barbosa, Antonio Cassiano, João R. Ferreira, Eduardo Lôbo, João Marques de Almeida, Manuel Vasconcellos Oliveira, Benedicto Venancio, Lafayette Cavalcanti, Octaviano Bezerra, José M. Lyra, Erasmo M. Lyra, José Themoteo de Moraes, Martiniano Lins, Severino Cruz, Luiz Dalia, João Leoncio de Castro, Manuel Oliveira, João J. Thomaz, Severino Pimentel, Severino Cabral, Pedro Lopes Filho, F. O. Tolêdo, Vieira da Rocha, Samuel Cavalcanti, Manuel Cavalcanti Junior, J. C. Barbosa, Luiz Gomes, Rodrigo Farias, José S. de Oliveira, dr. Arlindo Corrêa, Ernesto Cunha, Abilio Gomes, Celso Pedrosa e José Aranha Montenegro.

— O nosso illustre confrade d'*O Combate*, deputado Antonio Botto, seguiu desta capital especialmente para assistir á homenagem, chegando porém, á tarde, quando já se havia realizado o almoço.

Notas de arte

A audição da cantora Margarida Simões, em homenagem ao sr. presidente João Suassuna, no "Clube dos Diarios"

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, no salão nobre do «Clube dos Diarios», a audição de canto que a illustre artista sra. Margarida Simões realizou especialmente em homenagem ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

A essa brilhante festa compareceram, além de s. exc., auxiliares do govêrno, membros da directoria daquelle sodalicio, representantes da imprensa e outros convidados.

Logo após a chegada do chefe do executivo á séde do Clube dos Diarios, iniciou-se a audição, cantando a sra. Margarida Simões, «Papillons» de Sarti, o «rondó» da «Lucia de Lamemour», «Turqueza», de Carlos de Campos, sobre um soneto de Luiz Guimarães Filho, «Canção de Exilio» de Casimiro de Abreu, terminando o programma com a «Valsa do Danubio Azul», de Strauss.

Todos os trechos interpretados pela distincta cantora foram muito applaudidos, sendo ao final a artista cumprimentada por s. exc. o sr. presidente João Suassuna e por todos os presentes.

A impressão deixada pela voz e pela arte da sra. Margarida Simões foi das melhores, pois a illustre cantora soube dar a todas as peças uma interpretação muito pessoal.

***

Ao ouvir, hontem, a sra. Margarida Simões veio-me á lembrança a discussão travada no Rio, ha pouco tempo, em torno da cantora brasileira Bidú Sayão.

Oscar Guanabarino deu um grito de alarme, protestando contra os exagêros de elogios á voz da cantora, que as agencias telegraphicas davam como a melhor do mundo.

Immediatamente surgiram os defensores e ainda hoje se escrevem artigos e artigos a fim de provar e negar o que proclamaram os despachos da Europa.

Pouco depois Bidú Sayão volta ao Brasil. Estréa no Municipal. Resultado: todos tinham, em parte, razão.

Trago isto para os que, á primeira vista, concluiram sobre a voz da sra. Margarida Simões e a da sra. Lucinda Sceiro, que esteve há pouco entre nós e portanto, fadada a essa emulação. Não há, entretanto, que comparar: as vozes são diversas. Uma é soprano lyrico, com pronunciada tendencia para o dramatico, emquanto a cantora de hontem é uma soprano ligeiro.

Não nego que possa existir a comparação, apenas, ella não póde ser immediata nem tão intima. Seria como estabelecer um parallelo entre a sra. Rosa Raisa e a Grande Pavlowa. Voltemos á cantôra e ao concerto de hontem.

Podemos dizer que estamos em presença de uma artista de valor.

A voz de soprano ligeiro, por ser das mais raras, hoje, não tem repertorio moderno de opera. As cantoras se exhibem com o *Barbeiro*, a *Lucia*, o *Rigoletto*, etc.

E no genero *lieder* a pobreza ainda é maior, sendo necessario o recurso das transposições.

Soube, entretanto, a sra. Margarida Simões, na audição de hontem, organizar um programma dos mais attrahentes. O mesmo laconismo de julgamento poderiamos ter relativamente á sua voz.

Mas o jornalismo especializado de Provincia obriga a um pouco mais. E' preciso *et pour cause*, dissecar. Então, diremos que a voz da sra. Margarida é bem diversa nos dois registos: medio e agudo.

Do grave, de pouca importancia no genero, nada adiantaremos. Do registo agudo poderemos dizer que possúe bellos effeitos, volume excellente e certa segurança no ataque, o que demonstra o *treino* de theatro de opera. Vocalização segura, precisão nos *pichichati* com poucas incertezas no *fiato*. Seus garganteios têm, não raro, modulações perfeitas e o filamento das notas é feito com regular extensão e gradação.

E' uma voz já feita, já educada. Usa-a a sra. Margarida Simões com intelligencia e arte de quem possúe incontestaveis recursos de technica.

Sobresairam essas grandes qualidades quando cantava o trecho da Lucia e na Valsa do Danubio Azul, de Strauss, em que a artista foi muito feliz. Teve muito calor e malleabilidade a interpretação dessa valsa de Strauss, o Strauss das valsas, que não é o Ricardo Strauss, como certa vez o chamou um critico carioca.

A Parahyba, applaudindo a sra. Margarida Simões, faz inteira justiça a uma artista das maiores que nos têm visitado. Podemos dizer mesmo que outra superior não ouvimos ainda, pois, nella, as qualidades de cantora e de artista de opera se completam admiravelmente.

E se isto affirmamos é porque já ouvimos Maria Barrientos, Annita Galli-Curci, Claudia Muzio, Ofelia Nieto . . . — A. N.

Vida judiciaria

Livramento condicional

JUSTIÇA FEDERAL. — Em data de 10 de junho, o presidente do Conselho Penitenciario transmittiu ao dr. Juiz Federal copia do acto de deliberação do Conselho a respeito do livramento condicional requerido pelo sentenciado Alexandre Botêlho Seixas, com o relatorio informativo do director da Cadeia Publica.

Da acta se verifica que o Conselho se manifestou por unanimidade, de accôrdo com o parecer do relator, contrario á concessão do livramento condicional, porque o alludido sentenciado não cumpriu os 2/3 da pena imposta, tendo para isto o Conselho addicionado á pena de 7 annos de prisão simples e 3 annos e seis mezes, também de prisão simples, em que foi convertida a multa de 20°, (arts. 326 § unico e 139 combinados com o art. 409 do Codigo Penal).

Nos autos falou o dr. Procurador da Republica, que ao seu parecer sustentou a improcedencia do pedido de livramento condicional como já se havia manifestado como membro do Conselho Penitenciario.

Conclusos os autos, delles tomou conhecimento o illustre sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal, para indeferir o pedido de livramento, de accôrdo com o parecer do Conselho, porque o dec. n. 16.665, de 6 de novembro de 1924, estabelece no art. 1.º como condições para a concessão do livramento:

1.º cumprimento de mais de metade da pena; 2.º ter tido o condemnado durante o tempo da prisão bom procedimento indicativo da regeneração; 3.º ter cumprido pelo menos uma quarta parte da pena em penitenciaria agricola ou em serviços externos de utilidade publica. No § unico este art. dispõe que não se tendo verificado esta ultima exigencia por circumstancias independentes da vontade do condemnado, não se lhe negará a concessão do livramento, desde que já tenha cumprido 2/3 da pena.

Ora, devendo o réo cumprir a pena de 7 annos de prisão simples e ainda a pena de 3 annos e 6 mezes, também de prisão simples, da multa convertida, a qual não deixa de ser pena restricta da liberdade, nos termos do art. 1 do dec. 16.665, como o entendeu o Conselho, claro é que o condemnado ainda não completou os 2/3 da pena imposta.

O pedido foi, por estes e outros motivos, indeferido pelo integro dr. juiz federal.

CAIXA RURAL DE SERRARIA

O nosso distincto cooperador João Ferreira recebeu do dr. Duarte Lima a carta subsequente e annexo, o balancete da Caixa Rural de Serraria, que é uma instituição nova mas contando já apreciaveis serviços ás classes conservadoras do referido logar.

Eis a carta e o balancête a que nos reportamos:

«Serraria, 27 de julho de 1926. Meu caro Ferreira — Affectuosas saudações.

Junto a esta uma copia do balancête da nossa Caixa Rural, pedindo-lhe o especial favôr de publical-o n'*A União*.

Como v. poderá verificar, o nosso movimento de um semestre é bastante animador e deixa entrever as vantagens do cooperativismo para a economia do Estado e quiçá de todo o paiz.

Luctando embora com todas as difficuldades e desestimulos do meio, a Caixa Rural de Serraria ha de ser a pedra basica do credito agricola em nosso Estado.

Sem mais, queira dar as minhas lembranças ao nosso amigo dr. Suassuna e dispôr do velho amigo — *Lima*.»

CAIXA RURAL DE SERRARIA

BALANCETE DE JUNHO DE 1926

	Debito	Credito	S. do devedor	S. do credor
Contas correntes	11:957$400	74:418$900	—	52:461$500
Juros e descontos	20$000	6:008$500	—	5:988$500
Letras a receber	62:700$000	48:600$000	14:100$000	—
Despesas geraes	225$000	—	225$000	—
Titulos descontados	80:399$950	36:894$550	43:505$400	—
Fundo de reserva	—	566$500	—	566$500
Reservas para obras	—	141$600	—	141$600
Caixa	132:560$400	131:232$700	1:327$700	—
	287:862$750	287:862$750	59:158$100	59:158$100

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE: — A menina Wanda, filha do sr. Raymundo Guedes de Moura.

A senhorita Hilda Netto, filha do sr. dr. Agostinho Netto, já fallecido.

Occorre hoje o anniversario da sra. d. Anna Salles de Souza, esposa do sr. Francisco Alves de Souza, commerciante em Joazeiro, deste Estado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A senhorita Osmar de Arroxellas Galvão, filha do sr. Antonio Augusto de Arroxellas Galvão, almoxarife da Instrucção Publica.

A menina Maria Baptista, filha do sr. Francisco Chagas Baptista, proprietario da livraria Popular Editora.

Occorrerá amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Francisca Moura, professora da Escola Normal.

CASAMENTOS: — Na cidade de Souza realizou-se a 21 de julho ultimo o enlace matrimonial do joven e illustre medico dr. Carlos Pires Ferreira, com a senhorita Elisa Elias, filha do sr. João Elias e exma. esposa d. Maria Elias.

Os nubentes, que são pessôas de destaque na sociedade souzense, receberam da mesma, por motivo dos seus esponsaes, as mais effusivas provas de sympathia.

No acto civil serviram como padrinhos, por parte da noiva, o estudante Octacilio Elias e por parte do noivo o dr. Emilio Pires, promotor da comarca.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, o sr. Vicente Marques de Queiroga e consorte, e do noivo o sr. José Thomaz Ribeiro dos Santos e exma. esposa.

Pelas 11 horas do dia 22, foi offerecido um almoço aos recem-casados, discursando em saudação aos mesmos o revmo. padre José Neves e o pharmaceutico Thomás Pires, os quaes expressaram os votos de felicidade desejados ao joven par pelos seus amigos e por toda sociedade de Souza.

Respondeu, agradecendo, o dr. Carlos Pires, e ao concluir a festividade falou o intelligente moço Octacilio Elias, agradecendo aos convivas em nome da familia.

Registando o enlace Carlos Pires—Elisa Elias levamos aos distinctos recem-casados os nossos cumprimentos.

VIAJANTES: — Encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, o sr. dr. Odon Bezerra Cavalcanti, advogado na cidade de Bananeiras.

Acham-se nesta capital os srs. drs. Liberato Gomide e Rodolpho Fucks, industriaes que aqui vieram com o intuito de estudar as possibilidades da installação de uma fabrica de cimento.

Ante-hontem os illustres hospedes estiveram no palacio, visitando o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, com quem conferenciaram.

O sr. capitão Primo Cavalcanti, em nome do sr. presidente do Estado, visitou os drs. Liberato Gomide e Rodolpho Fucks, no Hotel Globo.

CARLOS ESPINOLA — Regressa hoje a Caiçára o nosso correligionario sr. Carlos Espinola, acatado prefeito e chefe politico daquelle municipio, e que desde alguns dias se encontrava nesta cidade, hospedado na residencia de seu parente o sr. João Braulio Espinola, secretario do Lyceu Parahybano.

S. s. almoçou hontem no Palacio do govêrno, em companhia do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, a quem apresentou despedidas.

Volve hoje á Serraria o sr. Joaquim de Mello, proprietario naquelle municipio e que se encontrava a passeio nesta capital.

GENTIL LINS — Esteve ante-hontem, ligeiramente, nesta capital o nosso distinguido correligionario e amigo sr. Gentil Lins, industrial na varzea do Parahyba e influente chefe politico de Sapé.

O sr. Gentil Lins visitou em Palacio o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, almoçando com s. exc.

Ante-hontem mesmo, regressou o illustre politico á séde de sua communa.

DR. NELSON LUSTOSA — Telegrammas do Rio nos informam haver embarcado no *Itaquatiá*, com destino a este Estado, o nosso illustre companheiro de trabalho dr. Nelson Lustosa, que vem dirigindo, com rara intelligencia e aprumo, esta folha.

O prezado collega encontrava-se na metropole do paiz desde maio, tendo recebido alli as manifestação de sympathia a que faz jús pelo realce de sua actuação na feitura do orgam do govêrno.

Para Campina Grande viaja hoje o sr. Virgilio Queiroz, funccionario da Secretaria de Estado e auxiliar d'*O Jornal*.

DR. DANIEL CARNEIRO SOBRINHO — Com destino ao sertão, viaja hoje, o sr. dr. Daniel Carneiro Sobrinho, ultimamente nomeado promotor de Picuhy.

O joven e distincto conterraneo vai assumir o seu cargo naquella comarca do interior.

MISSAS: — Hontem, na Cathedral metropolitana, ás 6 e meia horas, foram celebradas missas de 7º dia em suffragio da alma do saudoso conterraneo dr. Francisco Barbosa Aranha da Franca, perante numerosa assistencia de amigos e parentes. Renovamos nossos sentimentos de pezar á illustre familia enlutada.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Correios de Pernambuco

RIO, 30 — O director dos Correios dispensou do cargo de administrador dos Correios de Pernambuco o sr. Bemvindo Lorêto, suspendendo outros funccionarios, em vista das graves irregularidades apuradas naquella repartição. (*A União*).

O imposto sobre a renda

RIO, 30 — A Associação Commercial fez entrega á Camara de um memorial elaborado pela mesma a proposito do imposto sobre a renda. (*A União*).

O futuro governador de Pernambuco

RIO, 30 — A colonia pernambucana aqui está projectando grandes homenagens ao sr. Estacio Coimbra, pela sua recente eleição para o govêrno de Pernambuco. (*A União*).

A successão sergipana

RIO, 30 — O sr. Washington Luis congratulou-se com o presidente da Convenção das Municipalidades de Sergipe, pela escolha do sr. Cyro Azevêdo para futuro presidente do Estado. (*A União*).

O embarque do dr. Nelson Lustosa

RIO, 30 — Pelo «Itaquera» seguiu para esse Estado o dr. Nelson Lustosa, director d'*A União*.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se a presença de membros da bancada e figuras da colonia parahybana aqui. (*A União*).

O senador Lauro Müller

RIO, 30 — Falleceu o senador Lauro Müller. (A. A.).

O mercado do algodão e do assucar

RIO, 30 — (*Western*) — O mercado do algodão funccionou regularmente, sendo cotado esse producto a 24$000. A assucar foi vendido a 66$384. (B. N. S.)

O cambio

RIO, 30 — (*Western*) — O cambio funccionou a 7 11/16. (B. N. S.).

Falleceu o senador Lauro Müller

RIO, 30 — (*Western*) — Falleceu o general Lauro Müller, senador por Santa Catharina. (B. N. S.).

Dr. Nelson Lustosa

RIO, 30 — (*Western*) — Embarcou para ahi o dr. Nelson Lustosa, tendo «bota-fóra» muito concorrido. (B. N. S.).

ULTIMA HORA

A variola no Rio

RIO, 31 — (*Western*) — A Saúde Publica incentiva o combate á variola, que está grassando epidemicamente aqui. (*A União*)

Condolencias ao Senado

RIO, 31 — (*Western*) — O senador Washington Luis telegraphou ao Senado enviando condolencias pelo fallecimento do senador Lauro Muller, fazendo o elogio do morto o senador Vidal Ramos. (*A União*)

Os funeraes de Lauro Muller

RIO, 31 — (*Western*) — Os funeraes do senador Lauro Muller foram custeados pelo Estado de Santa Catharina. (*A União*).

O substituto do sr. Lauro Muller na Academia

RIO, 31 — (*Western*) — O *Globo*, enaltecendo o valor intellectual de D. Aquino Correia arcebispo de Corumbá, levanta a sua candidatura para a vaga do sr. Lauro Muller na Academia de Letras. (*A União*)

Pela Camara

RIO, 31 — (*Western*) — O deputado Camillo Prates apresentou um projecto na Camara determinando que só fossem festejadas as solennidades officiaes e as datas nacionaes mencionadas na legislação em vigor. (*A União*)

A imprensa regista a morte de Lauro Muller

RIO, 31 — (*Western*) — Toda a impremsa regista o fallecimento do senador Lauro Muller, enaltecendo a sua individualidade. (*A União*)

Os jornaes noticiam o fallecimento do dr. Francisco Barbosa

RIO, 31 — (*Western*) — Os jornaes noticiam o fallecimento do dr. Francisco Barbosa, occorrido ahi. (*A União*)

14 de Julho

Ainda a proposito da passagem da data commemorativa da Tomada da Bastilha, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu o seguinte despacho:

«Rio, 30 — Agradecendo retribuo congratulações passagem grande data festejamos 14 mez corrente. Cordiaes saudações — MIGUEL CALMON».

BIBLIOGRAPHIA

Revista Escolar: — Recebemos a visita dessa interessante publicação em o seu numero 1º, anno XII, 2ª phase

Como sempre offerece leitura amena e instructiva, didactica sob a forma pittoresca de pequenos problemas perfeitamente accessiveis ás intelligencias jovens, a que se destina. Vae assim a *Revista Escolar*, do Collegio Nogueira, do Ceará, preenchendo cabalmente o seu objectivo de propaganda e diffusão do ensino, estimulando os seus leitores e collaboradores, que são os alumnos daquelle antigo e conceituado educandario.

VIDA ESCOLAR

Lyceu Parahybano: — Terminadas as ferias regulamentares, serão reabertas amanhã as aulas do Lyceu Parahybano, conforme communicação que tivemos de sua directoria.

Pelos municipios

ITABAYANA

Balancête da Receita e Despesa havidas na Prefeitura de Itabayana, a cargo do prefeito, sr. Pedro Muniz de Britto, no periodo do segundo semestre do exercicio de 1925

RECEITA

Interna e externa:		
Feira de gado	6:831$400	
Exportação de gado	8:339$000	
Marchante	2:002$000	
Feira de cavallo	1:623$000	
Chão	7:547$500	
Medidas	2:914$900	
Imposto de sangue	3:554$800	
Idem de rua	774$800	
Bancos do mercado	591$000	
Primeira collectoria	4:756$300	
Segunda collectoria	3:665$400	
Collectoria da Guarita	12:392$080	
Idem do Salgado	6:552$830	
Idem do Mogeiro	9:439$800	
Cemiterio	306$500	
Importação e exportação	12:127$240	
Jogos não prohibidos	14:360$000	
Rendimento do caminhão	597$720	
Mercado	2:057$260	
Fabrica Santo Antonio	1:500$000	
Vendas de chapas	23$500	
Imposto de lixo	3:380$300	
Alterições	34$000	
Imposto de moveis	556$000	
Alinhamentos	369$000	
Imposto de engenho	300$000	
		106:596$330
Saldo do 1.º semestre	68:033$310	
		68:033$310
TOTAL		174:629$640

DESPESAS

§ 1.º — Prefeitura Municipal:		
Secretario	300$000	
Porteiro	240$000	
Fiscal	600$000	
Advogado	600$000	
		1:740$000
§ 2.º — Fazenda:		
Thesoureiro	600$000	
Procurador 12 %	10:408$210	
		11:008$210
§ 3.º — Instrucção Publica:		
Professores	4:500$000	
Inspector	600$000	
Professora elementar de Salgado	550$000	
		5:650$000
§ 4.º — Inactivos:		
D. Victalina de Oliveira	300$000	
		300$000
§ 5.º — Cargos diversos:		
Administrador do Cemiterio	360$000	
Mestre da musica	600$000	
Auxiliares do administrador do Cemiterio	540$000	
Dois jardineiros	600$000	
		2:100$000
§ 6.º — Despesas diversas:		
Illuminação da cidade	6:000$000	
Asseio das ruas e praças	3:630$640	
Escrivão do Jury	150$000	
Idem da policia	150$000	
Official de Justiça	180$000	
Assignatura de jornaes e revistas	150$000	
Expediente	4:830$400	
Eventuaes	8:026$170	
Hospital S. Vicente de Paulo	600$000	
		23:717$210
Art. 11.º — § 10.º — Obras Municipaes:		
Remoção do Morro do Mercado	2:693$760	
Despendido com a Escola Solon de Lucena	1:079$000	
Chauffeur	840$000	
Despendido com o pavilhão	16:563$700	
Cemiterio e Capella de Salgado	3:129$000	
Conservação de estradas	1:247$000	
Despendido com os festejos do anniversario do presidente	500$000	
Despendido com o gradil da Prefeitura	2:737$000	
Dois bureaux para a Prefeitura	480$000	
Orphanato D. Ulrico	300$000	
Compra de um caminhão Ford	6:500$000	
Ao Album do Estado	500$000	
Compra de um burro para a carroça de lixo	600$000	
Pintura do corêto	122$000	
Gazolina e oleo para o caminhão	1:927$800	
Despendido com calçamentos	27:860$500	
		67:079$760
Saldo existente	63:034$460	
		63:034$460
TOTAL		174:629$640

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Itabayana, em 31 de dezembro de 1925.

Pedro Muniz de Britto, Prefeito. — *Waldemar Bezerra Cavalcanti*, Thesoureiro.

PILAR

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal do Pilar, durante o primeiro semestre do exercicio de 1926

RECEITA

Saldo do exercicio findo		11:196$454
Importancia arrecadada sobre imposto predial	739$600	
Idem sobre decima	225$300	
Idem sobre licença	1:523$300	
Idem sobre lavouras	659$200	
Idem sobre arame	779$200	
Idem sobre fôro	82$800	4:009$400
Idem sobre o contracto dos açougues, em Serrinha e Cajá	100$000	
Importancia recebida por conta da arrematação da feira desta villa, referente ao exercicio de 1925	600$000	
Idem do pagamento da arrematação da feira desta villa, referente ao exercicio de 1925	500$000	
Idem de licença para edificar casa	18$000	1:218$000
TOTAL		16:423$854

DESPESA

Percentagem ao procurador do municipio		801$880
Vencimentos ao secretario	480$000	
Idem ao porteiro	150$000	
Idem ao advogado da assistencia	300$000	
Idem ao escrivão do jury e do delegado	210$000	
Idem ao escrivão do crime	120$000	
Idem ao escrivão do subdelegado de Gurinhem	60$000	
Idem ao escrivão do subdelegado de Canafistula	60$000	
Idem ao escrivão do subdelegado de Serrinha	60$000	
Idem ao fiscal da villa	210$000	
Idem ao adjuncto do fiscal	120$000	
Idem á professora de Canafistula	480$000	
Idem á professora do Cajá	183$332	
Idem ao professor nocturno do morro da Conceição	420$000	
Idem á professora nocturna da villa	420$000	
Idem á professora nocturna de Serrinha	399$996	
Idem ao professor nocturno da Fazenda Santa Ignez	300$000	
Idem ao professor da musica desta villa	360$000	
Idem ao administrador do Cemiterio	150$000	
Idem ao zelador da illuminação	141$660	
Idem ao official de justiça	120$000	4:744$988
Importancia paga a M. Nascimento & C.ª de fornecimento para expediente da Prefeitura, Conselho Municipal e outras despesas inclusive illuminação publica	949$960	
Idem a Manuel Ferreira & C.ª, de fornecimento de gaz, para a illuminação de Serrinha, inclusive o pagamento ao zelador da mesma e o feitio de três lampeões	237$300	1:187$260
Idem á Anubio Cesar Falcão, de fornecimentos alimenticios para os variolosos indigentes	1:479$160	
Idem a Geroncio Cypriano da Costa, do salario de pessôas occupadas com o tratamento de variolosos	364$500	
Idem a Israel Euclydes, de medicamentos aos variolosos	32$000	
Idem a Ambrosio Antonio Pereira, de trez (3) camas para o hospital dos variolosos	37$200	1:912$860

Idem a Olidio Nunes Machado, do alu-

MODA PARISIENSE

Os vestidos inteiramente de rendas são a ultima novidade parisiense ✕ A celebridade de Marie Nowitzky ✕ Seus modelos escossezes constituem alta moda ✕ Poiret e Doucet apresentaram o mesmo genero ✕ Figurinos para a estação

POR LUCY SEGUIER

Paris, julho — (Especial para A UNIÃO) — Qual é a ultima novidade das modas parisienses? Eis uma pergunta que é um tanto difficil de responder. Sem duvida alguma parece que não se erraria respondendo que são os vestidos inteiramente feitos de rendas.

Mas, poder-se-á objectar, os vestidos de rendas já appareceram ha quinze, ha dez annos e talvez ha tempo mais proximo de nós. Appareceram, não ha duvida, mas não se approximam dos actuaes vestidos, inteiramente constituidos de rendas, e que são actualmente a ultima palavra em coisas de modas.

Em geral vestidos de renda significam vestidos para corridas, e é um encanto para os olhos ir ás corridas e assistir ás exhibições dos mais bellos e encantadores modêlos que se pódem imaginar.

Nicole Groult vae mais longe. Apresenta modêlos de sport feitos de rendas. As rendas combinadas com crêpe georgette constituem os mais bellos modêlos de Nicole Groult. São feitos de azul marinho, de um tom admiravel, apresentando um casaco sem mangas feito de renda azul marinho. Ha bolsos pelo lado de dentro, e o crepe georgette constitue as mangas á moda de bispo. A parte da frente da blusa apresenta também guarnições de crepe, as quaes são por assim dizer incrustadas de uma maneira caprichosa.

A saia feita de rendas lisas é muito simples, proporcionando a maior liberdade possivel aos movimentos.

Poiret combina o crepe georgette beige com rendas beige, accrescentando guarnições de rendas prateadas, o que apresenta um conjuncto digno de todos os encomios.

Em geral as rendas prateadas apparecem na golla e ao redor dos braços, isto é nos hombros. As saias são feitas de duas peças postiças, dando a impressão de uma saia dupla, uma de crepe, que fica servindo de fundo, e uma de renda collocada por cima. A barra é irregular, para proporcionar um certo effeito de desequilibrio apparente, em summa para sahir da monotonia regularissima.

Redfern combina as rendas prateadas e douradas com o verde, o azul e o beige, mas em tons fortes e ricos. Assim os seus verdes são admiraveis, porque suggerem o verde-mar, o verde das arvores, em summa todos os verdes fortes que apparecem na natureza.

Redfern apresentou em suas collecções um modêlo que causou um verdadeiro furôr: combinava o laranja com rendas douradas. Era um modêlo de linhas bem simples, apresentando á cintura um grande laço admiravelmente bem feito. Esse laço era feito de fazenda de tom laranja.

* * *

Eis aqui dois lindos modêlos de meio inverno, sendo o 1º feito de kasha, granité côr de abricot.

E' inteiriço e cortado en forme, sendo abotoada de cima abaixo até a linha da cintura por pequenos botões doirados. Golla alta e revirada, tendo uma ligeira guarnição de pelio de lontra.

Chapéo pequeno de tafettá do mesmo tom, mangas largas no punho e também en forme, tendo um forro de setim azul forte.

O 2º modêlo é feito em velludo, bleu royal.

Tem uma écharppe do mesmo velludo, forrado de tafettá, côr de ouro velho.

Saia cortada em pontas, orladas de estreito frizo de raposa oxygenada.

Mangas compridas modelando os hombros e os braços.

Chapéo de estylo turbant, feito em tafettá, côr de ouro velho, tendo na frente uma ligeira phantasia de pedras.

—o—

Paris, julho — (Especial para A UNIÃO) — Os tecidos escossezes continúam a merecer o maior favor do publico. Os plaids desnacionalizaram-se e se naturalizaram cidadãos parisienses.

Ha sem duvida alguma uma accentuada tendencia pelo aproveitamento dessa fazenda em toda a especie de modêlos.

Marie Nowitzky, uma joven costureira russa, celebrizou-se de um dia para o outro, lançando esses modêlos admiraveis, e que constituem, entre muitas outras coisas, as ultimas novidades da estação.

Por toda a parte se vêem modêlos feitos de tecidos escossezes, explorando admiravelmente o enxadrezado que lhes é peculiar.

Os modêlos de Marie Nowitzky em geral combinam o plaid ou o jersey com crêpe da China.

Não póde haver combinação mais simples, mas quão alegres e novos são os effeitos que ella consegue tirar dessas combinações! E' por assim dizer o milagre da creação.

O crepe da China entra com a sua dóse de phantasia na confecção desses modêlos curiosos, constituindo as mangas e as guarnições que apparecem nas gollas.

Marie Nowitzky apresentou um modêlo feito de crepe georgette azul escuro combinado com tafettá imitando o tal plaid escossez. O effeito na verdade era muito bello.

Poiret apresenta nas suas deslumbrantes collecções o plaid unido com uma saia de crepe da China verde Nilo, uma blusa de taffetá verde e branca inteiramente pregueada, e punhos e golla em que apparece igualmente a fazenda crepe da China.

No pescoço também se encontra uma especie de lenço, que termina em um nó pendendo sobre o hombro esquerdo pela parte da frente. E' apenas um detalhe de phantasia que serve para proporcionar maior belleza ao conjuncto.

Doucet tem a predilecção pelas côres brancas, de varios tons, desde os mais scintillantes aos tons baços, combinando-os com o verde brilhante e o preto.

Nos seus modêlos constitue sem duvida alguma signal caracteristico a saia com uma barra de peliça, de côrte irregular, ligeiramente medieval, mais comprida de um lado do que dos outros.

* * *

Julho é, conforme me disse uma brasileira chic que passou agora por aqui, a estação da moda no Rio e em todo o Brasil.

Julho é o mez das pelliças, do arminho, do velludo, enfim o mez da elegancia e da belleza.

Sei que as companhias lyricas fazem agora uma temporada ahi, e por isto envio ás minhas lindas clientes dois modêlos proprios para theatro.

O 1º é uma capa de theatro feita em bareje metalisada, côr de cereja, forrada de lamé doirado.

O 2º é um vestido de velludo, azul royal, com um lindo drappé ao lado, de onde pende um laço borboleta, formando apanhado en forme.

A barra é guarnecida de linda pelle de raposa oxygenada.

Na golla e nas covas estreitissimos fios doirados.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 31 DE JULHO DE 1926

Demonstrada até o dia 30		183:943$150
RENDA DO DIA 31		
Importação	3:041$709	
Rendas internas	16:841$131	19:882$840
DEPOSITOS		
Santa Casa	481$822	
[illegible]	286$400	
Montepio	16$250	
[illegible]	14$638	799$110
		204:625$100

guel da casa que occupa o Telegrapho em Serrinha deste municipio	60$000	
Idem de passagens na estrada de ferro para quatro presos de justiça á Capital, por requisição do dr. juiz municipal do termo	18$400	
Idem a Arnaud Caldas, de trêz (3) bancos fornecidos, para a escola publica municipal da povoação de Canafistula	45$000	
Idem, idem de limpeza nas ruas de Canafistula deste municipio	45$000	
Idem a João Mauricio, de fornecimento para a eleição federal no 1.º de março corrente	358$300	
Idem pela publicação do orçamento no jornal «A União» para o exercicio corrente	264$800	
Idem de registo de officios no Correio	1$400	
Idem de telegrammas	74$800	
Idem de limpeza nas ruas desta villa	715$200	1:582$900
		10:229$888
Receita		16:423$854
Saldo		6:193$966
TOTAL		16:423$854

Thesouraria da Prefeitura Municipal do Pilar, 16 de julho de 1926.

VISTO—(a.) *João José Marója*, Prefeito. — *Francisco Xavier dos Passos*, Thesoureiro.

Vida religiosa

Abertura do 7º centenario da morte de S. Francisco: — No proximo dia 7 realiza-se em Assis a abertura dos festejos commemorativos do 7º centenario da morte de S. Francisco de Assis. Os franciscanos desta capital, em solidariedade aos que naquella cidade promovem ditos festejos, celebrarão na egreja de São Pedro Gonçalves, ás 6,15 daquelle dia, uma missa solenne, pregando ao evangelho o exmo. e revmo. sr. d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, sobre o santo apostolo de Assis. Após a missa seguir-se-á a bençam do novo estandarte da Ordem Terceira de S. Francisco que será levado pela peregrinação que daqui partirá a 15 do corrente com destino ao Santuario de Canindé.

Durante o dia 2 será exposta a todos os fiéis uma reliquia do glorioso São Francisco.

As pessôas que não pertencerem á Ordem Terceira de S. Francisco poderão dirigir-se á egreja de São Pedro Gonçalves, nesta cidade, devendo, após a communhão, rezar 6 padre-nossos e 6 ave-marias, segundo as intenções do summo pontifice. Poderá cada pessôa lucrar tantas indulgencias quantas vezes entrar e sahir da Egreja, resando de cada vez aquellas referidas orações, sendo necessarias confissão e communhão.

—

Realizou-se no dia 25 de julho findo, com grande imponencia, uma procissão na praia de Lucena, consagrada a Santa Terezinha do Menino Jesus, por occasião de ser collocada na capella do SS. Coração de Jesus do referido povoado, sua imagem, dadiva de Americo Falcão. A procissão, onde sobresahiam duas artisticas charolas, uma com a imagem da Santa das Rosas e outra com a imagem de Santa Anna, teve grande acompanhamento por parte do povo daquella formosa praia.

Associações

Clube dos Diarios—Na proxima quarta-feira, 4 de agosto, realizar-se-á no Clube dos Diarios, uma *soirée* dansante, solennizando a noite das moças na festa de N. S. das Neves.

Para que tenha o maior brilhantismo essa festa, está trabalhando a directoria de mez, composta dos srs. drs. Manuel Moraes e Mariano Falcão e Manuel Barrêto.

NOTICIARIO

A renda do dia 29 do Telegrapho Nacional foi de 628$150, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de Policia, foi entregue á escolta que se apresentou á Cadeia Publica o individuo Paulo José Zott, o qual se achava detido por crime de conspiração.

✠ Deu entrada á casa de reclusão desta capital acompanhado de guia policial do dr. delegado do 2º districto, o individuo de menoridade José Mario da Silva, para averiguações.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até quinta-feira ultima, 232 detentos, foi requisitado 1, deu entrada outro; ficam existindo 232, sendo 4 não arraçoados.

Fôram distribuidas 230 rações, inclusive 22 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Söhsten, Gustavus, Mario Véras e Raymundo Silva.

✠ Pela directoria da penitenciaria desta capital foi encaminhada por officio ao sr. dr. juiz de direito e das execuções criminaes desta comarca a petição do sentenciado Francisco Fortunato Pereira da Silva, solicitando alvará de soltura, por haver cumprido a respectiva pena.

✠ A directoria geral da Instrucção Publica officiou hontem ao sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Isaura Chagas Vianna, professora da cadeira mista do grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, solicitando 6 mezes de licença para tratar de negocio de seu particular interesse, em prorogação da de 6 mezes que vem gosando.

✠ A directoria da Instrucção officiou ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que a 12 de maio deste anno, reassumiu o exercicio de suas funcções a professora da cadeira mista de Princeza, d. Herundina Cavalcante de Oliveira Campello.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas: — Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau-Ferro, Sapé, Areia, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacarahú, Tacima.

A's 9 horas— Cabedello.

As 17 horas — Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul da Republica.

Serão fechadas malas, amanhã, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas—Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, e para os Estados do sul do Brasil.

✠ Foi o seguinte movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 25 a 31 do corrente:

Matriculados 230 —Foram administradas 603 medicações contra verminoses, 58 contra impaludismo, 135 contra syphilis e outras doenças venereas, 86 reconstituintes e feitos 200 curativos diversos, 8 vaccinações, 17 exames de urina, 6 de fezes, 8 de escarro, 4 de gonococcus, e 196 receitas aviadas.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 30: Recife trafegou até 4 horas. A média da demora entre Parahyba e Rio 11 horas; entre Parahyba e norte 6 horas e entre Parahyba e o interior do Estado em hora. Linha para norte em defeito entre Mamanguape e Natal, outras bôas.

✠ A Delegação do Tribunal de Contas, em sessão de 29 de julho, resolveu:

Ordenar o registro dos seguintes pagamentos: 381$000 e 37$500 á Empresa Tracção, Luz e Força; 102$000 ao jornal «A União»; ..... 200$000 a Almeida & Simeão e 120$666 ao jornal «O Norte».

Ordenar o registro do adiantamento de 75$000, a ser entregue ao encarregado de diligencias da Capitania dos Portos, Waldemar Trigueiro de Britto.

Ordenar o archivamento da concurrencia administrativa permanente, para concertos na lancha «Alpha», da Capitania dos Portos da Parahyba.

Converter em diligencia o julgamento dos processos relativos aos seguintes pagamentos: 365$000 a Guimarães & Irmão e 298$200 a Avelino Cunha & Cia.

Julgar bôa e legal a applicação dada ao adiantamento de ..... 11:584$000, entregue ao escripturario-pagador do 7º districto telegraphico, bel. Edesio Henriques da Silva.

Julgar bôa e legal a applicação dada á importancia de 39:945$170, relativa ao adiantamento de ..... 40:000$000, entregue ao delegado do Serviço de Algodão, agronomo Alpheu Domingues da Silva; ordenar a baixa na responsabilidade respectiva, feita a reversão do saldo apurado, ficando o responsavel intimado a recolher aos cofres da Delegacia Fiscal a importancia de 30$000, sendo: 20$000, proveniente de erro de calculo contra a Fazenda Nacional, verificado no documento de fls. 26 e 10$000, idem, idem, no de fls n. 49.

✠ O expediente do dia 29 (quinta-feira) da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição do sr. Felippe Soares dos Santos do O' solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa da decima urbana dos predios ns. 93 e 93ª á rua Padre Ibiapina, de propriedade do peticionario — A' commissão de revisão do arrolamento da decima urbana para informar.

Idem do sr. dr. Ireneu Joffily solicitando que lhe seja dado por certidão em nome de quem estão collectados os predios n. 54 á Praça Venancio Neiva e ns. 168, 170, 180, 182 e 186 á rua 28 de setembro e bem assim qual o valor locativo de cada um delles — A' 2.ª secção para certificar.

Officio n. 186, da Inspectoria do Thesouro do Estado, recommendando, nos termos do officio do govêrno n. 1.971, de 26 do cadente, sejam desligados, na fórma regulamentar, todos os funccionarios pertencentes á Fazenda do Estado que se encontram addidos á Recebedoria, os quaes deverão apresentar-se ás suas repartições—Baixem-se portarias desligando do expediente desta repartição os funccionarios acima referidos, com exclusão do sr. José Maria Lydiano de Albuquerque Mello, que se acha no arrolamento e cobrança do imposto de crias de gado.

Portarias ns. 256, 257 e 258, da administração, desligando do expediente da Recebedoria os srs. Adalberto da Silva Rabello e Fernando Cavalcanti de Albuquerque, agentes da Fazenda, e o sr. Candido Pinto Pessôa, 2.º escripturario do Thesouro do Estado, que deverão apresentar-se ás suas repartições, de accôrdo com o recommendado em officio n. 186 da inspectoria do mesmo Thesouro.

Officio n. 259, da administração, remettendo aos srs. René Hausheer & C.ª, syndicos da fallencia da firma Antonio Barbosa de Paiva, um certificado da 2.ª secção, pelo qual se verifica ser da importancia de 170$000 o debito da referida firma na Recebedoria.

Idem n. 260, da administração, communicando á inspectoria do Thesouro do Estado o desligamento do serviço da Recebedoria dos funccionarios addidos com exclusão do agente sr. José Maria Lydiano de Albuquerque Mello, por estar, presentemente, effectuando o arrolamento e cobrança do imposto de crias de gado.

Portaria n. 261, da administração, designando o sr. Floro Lins de Albuquerque, conferente da Recebedoria, para chefiar o posto fiscal de Cabedello, até ulterior deliberação.

Idem n. 262, da administração, designando o sr. Francisco do Valle Mello Filho, agente da Recebedoria, para servir no posto fiscal de Cruz das Armas, até ulterior deliberação.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de João Gouveia.—Deferido.

Idem de João Luiz Ribeiro de Moraes. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Aderaldo Alverga.—Em face da informação do sr. agrimensor, o requerente pague os emolumentos devidos.

Idem de Pedro Guedes Pereira. —Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Raymundo Troccoli. — Egual despacho.

Idem de José de Oliveira Lima, pela Santa Casa de Misericordia. —Egual despacho.

Idem do dr. Isidro Gomes.—Deferido, em face da informação.

Idem de Severino Soares da Silva, novo exame de chauffeur.— Designo o dia 7 de agosto proximo para ter logar o exame, ficando o supplicante dispensado do pagamento de metade na nova inscripção.

Idem da Standard Oil Co. Of Brazil, enviando a duplicata da factura da compra de 10 caixas de gazolina.—A' secretaria.

Idem de João Joaquim Barbosa, para abrir dois talhos de carne verde no Mercado Tambiá. — Informe o sr. administrador do Mercado Tambiá.

Idem de Francisco Mello do Nascimento.—Ao sr. architecto.

Idem de Celestino da Silva, novo exame de chauffeur.—Como requer, ficando marcado o dia 7 de agosto proximo, para ter logar o exame ás 13 horas.

Idem de João Tavares de Mello, communicando que transferiu o seu negocio da rua S. Vicente para á Avenida Floriano Peixoto n. 181.—A' Thesouraria para as devidas notas.

Idem de Elias Chaves Cordeiro, para concertar a frente e fazer concertos internos na casa n. 243 á Avenida Maximiano Machado.— Ao sr. architecto.

Idem de Francisco Fernandes, para exame de motorneiro.—Designo o dia 2 de agosto proximo, para ter logar, ás 13 horas, o exame requerido, pagando o supplicante os impostos.

Idem de d. Celina Novaes, para rebocar o oitão do lado norte de seu predio em Cruz das Armas.— Ao sr. architecto.

Idem de Manuel Moreira Soares —Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de José Gomes Chaves, para ser dada a baixa do lançamento da collecta de seu negocio á Avenida Duarte da Silveira, visto ter acabado com este ramo de negocio desde o mez de março do corrente anno. — Ao sr. José Navarro.

Foi multado em 20$000 o sr. Cicero Lima, por excesso de velocidade com o auto n. 59, na rua Duque de Caxias, sendo a multa imposta pelo inspector Manuel Pires Filho.

Petição de Gustavo de Freitas Feitosa.—Deferido, em face da informação.

Idem de A. Ribeiro & Lima.— Reclamando contra a collecta de seu negocio á rua Ruy Barbosa n. 140.—Informe o sr. José Navarro.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 29 pela Recebedoria de Rendas:

Pedro Guimarães—50 saccos contendo côcos, para Rio, pelo vapor «Duque de Caxias».

M. C. Gusmão—3 encapados com vaquetas, para Recife, pela «Great Western».

O mesmo—6 rolos de raspas laminadas, para Recife, pelo vapor «Itapema».

Avelino Cunha & C.ª—1 caixa contendo tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C.ª—14 caixas com sabonêtes, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—20 caixas com sabonêtes, para Recife, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonêtes, para Florianopolis, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—5 vols. com sabonêtes, para Paranaguá, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonêtes, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonêtes, para Victoria, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—2 caixas com sabonêtes, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—7 caixas com sabonêtes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—4 caixas com sabonêtes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

—

Importação — Manifesto do vapor «Rio Amazonas», vindo do sul e entrado a 29:

De Porto Alegre: a F. H. Vergára & C.ª 50 saccos de arroz.

De Rio Grande: á ordem 143 bordalezas de sêbo.

De S. Salvador: á B. Moraes & C.ª 130 amarrados de caixas de pinho, desarmadas, e á ordem 24 amarrados com 120 taboas de pinho, para forro.

De S. Paulo: á Seixas Irmãos & C.ª 13 fardos de papelão forrado, nacional.

De Santos: á ordem (para Campina Grande) 2 caixas com autos para carga e 3 caixas com autos para passageiros e a Hermenegildo F. Cunha 1 engradado com uma estante de ferro batido.

De Rio de Janeiro: a Gustavo H. von Shösten 5 caixas de lampadas electricas; á ordem (E. G. N.) 20 fardos de papelão e á ordem (J. B.) 6 volumes de pertences para bilhares.

Para completo do manifesto do «Campina».

De Rio de Janeiro: a N. E. S. 6 meios toneis de ferro, vasios, e a E. C. 5 caixas de moveis, 1 rolo de oleado, 1 caixa de vidros e 1 engradado de moveis.

De Maceió: a Rossbach Brasil C.º 1 caixa de sabão arsenical.

Carga do Campinas: ao Agente do Lloyd Nacional 1 caixa com acido sulfurico.

De Recife: a J. Honorato & C.ª 1 caixa de succo de uvas, 1 caixa de azeitonas, 2 caixas de leite, 3 caixas de champagne, 1 caixa de generos, 1 sacco de sagú e 1 caixa de bacalhau; ao dr. Flavio R. Coutinho 1 caixa de amiantho especial, 1 fardo de amiantho para juntas, 1 caixa de utensilios, 3 caixas de limas, 1 caixa de aço e 1 caixa de machinas de aço e á ordem 30 saccos duplos de pimenta.

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 26 a 31 de julho de 1926:

Algodão, stock 1137 fardos e 1046 saccas preço por 15 kilos seridó 33$000 — sertão primeira sorte 30$000—mediana 25$000—matta primeira sorte 30$000—mediana 35$000 caroço algodão stock 9130 saccas preço por 15 kilos 1$600—pasta de semente stock 7353 s/cotação — assucar stock 50 saccas crystal e 1350 bruto — preço por 15 kilos crystal 14$000—bruto 6$000 — pelles stock 6500 preço por unidade cabra 3$800 — carneiro 3$500 — couros stock 5700 preço por kilogramma s/salgado 1$000 — s/espichado 1$900 — mamona stock 6000 kilos preço por 15 kilos 3$000 — borracha stoc 500 kilos preço por kilo 1$500—alcool stock 1360 canadas preço por canada sellada 7$500 — oleonão há.

—

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão		de 25$000 a 33$000
Caroço de algodão arroba		1$600
Assucar crystal arroba		14$000
» refinado »		15$000
» triturado »		15$000
» 2.ª especial arroba		8$500
» » commum »		7$500
Farinha de trigo, sacca		38$000
Café sacca	»	140$000
Milho	»	13$500
Feijão	»	32$000
Arroz	55$000 a	85$000
Xarque arroba		41$000
Bacalhau barrica		130$000
Alcool galão		2$000
Couros	1$000....	1$900
Pelle de cabra		3$800
» «carneiro		3$500

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 17/32 d.

Inglaterra	31$867
França	$163
Suissa	1$278
Allemanha	1$565
Italia	$220
Portugal	$340
Hespanha	1$020
E. E. Unidos	6$560
Uruguay	6$500
Argentina	$965
Belgica	$173

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$594.

Vapores esperados

Em agosto

Joazeiro	Do norte	a	1
Cubatão	« «	a	3
Manáos	« «	a	4
Rio Amazonas	« «	a	4
Itagiba	« «	a	6
Campeiro	« «	a	14
Belám	« «	a	27
Itapuhy	Do sul	a	1
Sergipe	« «	a	2
Bahia	« «	a	5
Itassucê	« «	a	8
Belém	« «	a	11
Portugal	« «	a	24
Thespis —	Da America	a	8
Justin	« «	a	20

Em setembro

Stephen —	Da America	a	7

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 31 de julho de 1926.

Serviço para o dia 1 de agosto (domingo). Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o 1º tenente Mauricio; ronda á guarnição 1.º sargento José Soares; dia ao batalhão, 3.º sargento José Castor; guarda da Cadeia, 2.º sargento Viégas e soldado Dionysio; guarda de palacio, cabo Antonio Brasil; guarda do quartel, cabo Hippolito Guedes; reforço do Thesouro, cabo Pedro Dias; ordem ao C. O., cabo-corneteiro Belmiro; piquete ao Btl., soldado aprendiz de corneta Deoclecio.

Boletim numero 212. Uniforme 5.º (kaki)

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araújo, commandante interino.

Secção Livre

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000), cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª, *F. Galvão*

(1—15)

—

AULAS — Leccionam mathematica elementar e português Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

Editaes

Fallencia do commerciante Aureliano Cavalcanti, da povoação de Passagem, deste termo e comarca de Patos — Aviso aos interessados — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida do commerciante Aureliano Cavalcanti, de accôrdo com o artigo 122 da Lei das Fallencias, faz saber a quem interessar possa, que pelo prazo de quinze dias serão levadas a leilão publico, na povoação de Passagem, as dividas activas da alludida massa, na importancia de dezenove contos cento e três mil e setecentos e dez réis (19:103$710), visto como são as mesmas de difficilimo recebimento. Patos, 28 de julho de 1926. O liquidatario, *Francisco Florido de Souza.*

(1—3)

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Decreto n. 1.441, de 31 de julho de 1926

Revoga os Decretos 1.069, de 12 de julho de 1920, e 1.432, de 28 de abril deste anno, que reuniram, respectivamente, as escolas de Caiçára e Ingá.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, na conformidade da alinea XIX do art. 3º da Lei n. 628, de 5 de dezembro de 1925 e usando da attribuição que lhe outorga o § 1º do art. 36 da Constituição Estadual,

DECRETA

Art. 1º—Ficam, desde já, revogados os Decretos 1.069, de 12 de julho de 1920, e 1.432 de 28 de abril deste anno, que reuniram, respectivamente, as escolas isoladas de Caiçára e Ingá.

§ Unico—As citadas escolas voltarão a funccionar isoladamente nos mesmos edificios em que ora funccionam.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 31 de julho de 1926, 38.º da proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Expediente do govêrno do dia 29 de julho de 1926.

Portaria:

O presidente do Estado resolve designar os drs. Newton Lacerda, Mario Coutinho e Josa Magalhães a fim de procederem a exame medico, para effeito de jubilação, no cidadão Chrispim Sizenando Coêlho, professor vitalicio da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Cajazeiras, pelas 14 horas do dia 10 de setembro vindouro, em o consultorio dos mencionados facultativos, que devem apresentar um laudo explicito e fundamentado em que seja determinada a particularidade da affecção de que é acommettido.

O presidente do Estado resolve remover o bacharel Arnaldo Deite, promotor publico da comarca de Piancó, para exercer identico cargo na de Pombal, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve remover o bacharel Daniel Carneiro Sobrinho, promotor publico da comarca de Picuhy, para exercer identico cargo na de Piancó, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado a fim de ser devidamente apostillado.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao tenente coronel Elysio Sobreira, commandante geral da Força Publica do Estado, a importancia de cinco contos de réis (5:000$000), sendo que nesta quantia fica incluida a de dois contos e vinte mil réis.... (2:020$000), que esse Thesouro deveria pagar ao capitão Irineu Rangel, constante do despacho nº 808, de hontem datado, a qual será entregue ao mesmo pelo mencionado commandante Elysio. E o restante que completa os cinco contos de réis (5:000$000), provém de despesas normaes com o abono das praças.

Ao mesmo:

Remetto-vos os inclusos documentos da prestação de contas da Delegacia do Serviço do Algodão neste Estado, referente ao anno p. findo de 1925, pelos quaes se verifica a applicação dada á importancia de cem contos de réis .... (100:000$000), fornecida pelo Estado, para a execução do mencionado serviço, a fim de que sejam devidamente archivados nessa repartição.

Sr. gerente do Banco da Parahyba, capital:

Tendo os srs. Velloso & Cia., F. H. Vergára & Cia., Manuel Soares Londres e Antonio Mendes Ribeiro se obrigado a entregar nesta data a esse Banco a quantia de trezentos e dez contos de réis (310:000$000) para amortização do debito do Estado, solicito-vos que, logo que se verificar a mesma operação, seja remettido a este govêrno o recibo correspondente a esse pagamento.

Srs. Velloso & Cia., F. H. Vergára & Cia., Manuel Soares Londres e Antonio Mendes Ribeiro:

De conformidade com o que foi convencionado, auctorizo-vos a entrardes para o «Banco da Parahyba» com a importancia de trezentos e dez contos de réis.......... (310:000$000), para amortização do debito do Estado com o mencionado Banco, ficando esse estabelecimento de credito a remetter desde logo a este govêrno o recibo do pagamento correspondente á quantia amortizada.

Essa importancia vos será paga á razão de cincoenta contos de réis (50:000$000) mensaes, a contar do proximo mez de agosto em diante, mediante encontro de contas com os impostos de exportação a que estejam sujeitas as firmas Velloso & Cia., Kroncke & Cia., Nicolau da Costa e F. H. Vergara & Cia.

Exmo. sr. ministro da Fazenda, Rio de Janeiro:

Remettendo, por copia, a v. exc. o incluso officio n. 245, de 26 de julho corrente, dirigido a esta presidencia pelo sr. inspector da Alfandega deste Estado, tenho a honra de solicitar de v. exc. as necessarias providencias no sentido de ser concedida isenção de direitos aduaneiros para os 1.000 kilos da mercadoria de que trata o prefalado officio, a qual se destina ao serviço de Saneamento desta capital.

Aproveito-me do ensejo para reiterar a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — **Warner Bros.** considerados como «Os classicos da téla», apresentam **Monte Blue**, **Marie Prevost**, **Irene Rich** e **Luiza Fazenda** na soberba pellicula de grande dramaticidade: **CORAÇÃO MÁU CONSELHEIRO**. Super-producção em 6 portentosas partes, da preferida marca **Warner Bros** «Os classicos da téla». Extra, no fim da 1.ª sessão: **FOX-JORNAL N. 6 × 1**. VESPERAL INFANTIL — a 1 1/2 hora em ponto: A 3.ª e magistral série do soberbo film: **O SANSÃO DO CIRCO** e a impagavel comedia em 2 partes — **ONDE ESTÁ IDALINA?**

Cinema Felippéa — A 4.ª série do emocionante film de aventuras — **O SANSÃO DO CIRCO**, da «Universal», tendo **Joe Bonomo** e **Louise Lorraine**, como protagonistas. Para começo das sessões, a comedia em 1 parte, da marca «Star»: **VANTAGENS DE SER RICO**.

Cinema Popular — A 7.ª série do sensacional film de aventuras — **O PACTO DA MORTE**, com **George Larkin** e **Anna Luther**, como protagonistas. Dará começo ás sessões, a engraçada comedia em 2 partes: **ONDE ESTÁ IDALINA?**

Cinema São João — A 3.ª série do estupendo film — **O SANSÃO DO CIRCO**, da «Universal», que tem como protagonistas **Joe Bonomo** e **Louise Lorraine**. Dará começo ás sessões, a impagavel comedia — **AQUI ESTÁ SEU CHAPÉO**.

S. A. "A Predial" de Curityba

Fundada em 1912

Séde: — Curityba — Estado do Paraná

Serie "Popular"

Resultado do sorteio de 26 de julho de 1926, pela Loteria Federal:

7222—Primeiro premio	5:000$000
7223 a 7225—(3 sequencias de 300$000)	900$000
3421—Segundo premio	1:000$000
3422 a 3424—(3 sequencias de 200$000)	600$000
9172—Terceiro premio	500$000
9173 a 9242—(70 sequenciasde 50$000)	3:500$000
Terminação 22—(100 bonificações de 10$000)	1:000$000
179 premios no total de	12:500$000

Foi bonificada nesta Agencia Geral a seguinte caderneta:

7122—Sr. João Farias Tavares—Galante	10$000

Agencia geral: rua Duque de Caxias n. 424 — Parahyba do Norte.

Mais informações com CLOVIS SOARES BULCÃO, agente geral.

(1—1)

EDITAL—2.ª vara—2.º cartorio—Da sentença que decretou a fallencia do commerciante Antonio Barbosa de Paiva, estabelecido com loja de fazendas á rua da Republica desta cidade.

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara e do commercio da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem eu delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que a requerimento da firma desta praça René Hausheur & Cia., credora de Antonio Barbosa de Paiva, commerciante estabelecido á rua da Republica com loja de fazendas, nesta cidade, e, depois de preenchidas as formalidades legaes foi nos termos da lei decretada hoje ás 12 horas, por sentença deste Juizo, aberta a fallencia do dito commerciante Antonio Barbosa de Paiva, fixando o seu termo de 30 dias. Foi nomeado para exercer as funcções de syndico o mencionado credor René Hausheer & Cia., ficando os credores do dito commerciante fallido, notificados pelo presente, para dentro do prazo de quinze dias apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir, as declarações dos seus creditos acompanhadas dos respectivos titulos, e, outrosim, ficam desde logo os referidos credores convocados, para a primeira assembléa da presente fallencia que se realizará no dia 14 de agosto proximo, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, a fim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, nomeação do liquidatario, no caso de não haver concordata, ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões de interesse da massa. E para constar mandei passar o presente edital e outros eguaes para ser affixado nos logares competentes e publicada no imprensa, jornal official «A União», e em outro jornal de grande circulação, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 23 de julho de 1926. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. *Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva.*

(3—3)

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de cosmographia—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de francez—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Amazonense Pedro II—Concurso—De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O elher e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

Annuncios

Optima e vantajosa acquisição!—No municipio de Bananeiras, a 6 kilomrtros da cidade do mesmo nome, vende-se, pela quantia de cem contos de réis, o importante sitio «Goyamunduba» cujos terrenos em fertilidade não teem rivaes, com mais de cem mil cafeeiros safradores, com engenho montado para fabricação de aguardente e movimentado a vapor, com uberrimas varzeas banhadas por um rio permanente e onde vantajosamente se faz o plantio da canna de assucar, com muitos e apropriados terrenos para o plantio do fumo que é tido como o melhor do municipio. Ha tambem vastos armazens para deposito de generos, numerosas pipas para deposito de aguardente, uma regular casa de morada e uma espaçosa e solida casa de engenho. Ha ainda diversas qualidades de apreciadas fructeiras e muitos outros melhoramentos que serão apresentados a quem interessar. Qualquer pretendente deve procurar entender-se com o major Antonio Bezerra Cavalcanti, proprietario e residente no alludido sitio.

(15—15)

Em S. João do Cariry—Vende-se a propriedade de Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açudes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(6—30)

—

Modas—SERVULA VELLOSO, na rua Felippéa 60, acceita bordados á mão, á machina ou a perola, pintura a oleo ou pintura lavavel em vestidos finos, em capa, écharpes, etc, bem como costura de qualquer natureza.

(6—9)